Os dois Corpos Místicos

Sabemos muito bem que pertencemos ao "Corpo Místico de Cristo" e que estamos envolvidos nos combates que Lhe são impostos, não apenas no foro interno, ou seja, secretamente e a título individual, mas também **NO FORO EXTERNO**, ou seja, publicamente e a título coletivo. Assim, gostaríamos de compreender a natureza, a origem e os propósitos do exército do qual o sacramento da **confirmação** nos fez os **soldados**. O "*miles Christi*" (o soldado de Cristo) servirá tanto melhor a causa de seu chefe quanto mais exata for sua compreensão da milícia da qual faz parte.

As duas **sementes originais**, a semente da mulher e a semente da serpente, proliferaram tremendamente. Elas deram origem a dois "corpos místicos" antagônicos que Santo Agostinho define como **duas Cidades**, a Cidade de Deus e a Cidade de Satanás, e que Santo Inácio de Loyola coloca sob **duas bandeiras** opostas. O Magistério romano deu forma definitiva a essa importante doutrina:

> "*Desde que, por inveja do Demônio, o gênero humano se separou miseravelmente de Deus, a quem devia seu chamado à existência e os dons sobrenaturais, ele se dividiu em dois campos inimigos, que não cessam de combater, um pela verdade e pela virtude, o outro por tudo o que é contrário à virtude e à verdade*". (Leão XIII, *Humanum Genus*).

Esses dois campos inimigos são dois "corpos" que se comportam como **DOIS GÊMEOS INVERTIDOS** dos quais a humanidade é portadora e dos quais vai dar à luz:

> "... *toda a criação geme e sofre as dores do parto*" (Rom. VIII, 22).

Os "**chefes**" desses dois corpos, ou seja, as cabeças dessas duas posteridades, são Cristo e o Anticristo. Cristo apareceu **antes** da Igreja, Ele precedeu Seu corpo místico, como acontece com uma criança que se **apresenta bem** e está destinada à vida. O Anticristo, pelo contrário, aparecerá **depois** de seu corpo místico, virá por último, no fim dos tempos, como uma criança que se **apresenta mal** e morre após o nascimento. Durante todo o tempo de sua gestação, esses dois corpos terão sido invertidos. Eles terão sido **irmãos inimigos**.

Por que dois corpos gêmeos? Por que esse duplo parto? Só podemos dar um início de explicação, pois a verdadeira causa dessa dualidade se perde no **mistério da iniquidade**.

Devido ao desequilíbrio provocado pela queda, a humanidade proliferou excessivamente. Ela foi o palco de uma proliferação intempestiva porque as forças da natureza, em vez de serem domadas pela "discrição" sobrenatural, se **desregularam**:

> "...*Multiplicarei grandemente teus sofrimentos na gravidez*". (Gênesis 3, 16).

O número final de homens que vieram à existência será, de fato, muito superior ao necessário para recrutar o coro dos eleitos; nem todos os homens serão eleitos, ao longo da História terrena, se formará um resíduo humano, ou seja, um **corpo de réprobos**. É a esse corpo que demos o nome de "corpo místico do Anticristo", denominação pouco utilizada, é verdade, mas que não é repreensível e é muito explicativa.

Os dois corpos místicos antagônicos foram representados, no Calvário, pelos dois ladrões. Eles são dois irmãos separados pela Pessoa de Nosso Senhor. O da esquerda representa **o homem velho** do qual São Paulo nos pede que nos despojemos, o da direita representa **o homem novo** com o qual ele quer que sejamos revestidos.

Se agora, em vez de considerar a História da humanidade em seu conjunto, observarmos separadamente os períodos dos dois Testamentos, eis o que constatamos. Toda a História do mundo antigo foi condicionada pela formação da Pessoa física de N.S.J.C., formação que deveria ser levada a bom termo. Todos os eventos desse período, mesmo os que lhe parecem os mais estranhos, tanto entre os Judeus quanto entre as nações gentias, estavam subordinados à formação dessa pessoa física, que deveria ter uma importância universal. É isso que se expressa quando se diz que o Antigo Testamento era **carnal**. Tratava-se de chegar à Encarnação. As orações dos Justos da Antiga Lei mereceram a vinda da Virgem Maria. E as orações da Virgem Maria, porque eram **suficientemente imaculadas e intensas**, mereceram a vinda do Verbo Encarnado.

Quanto ao Novo Testamento, ele é **espiritual**. Sob o império da Nova Lei, a História do mundo é condicionada pela constituição do **corpo espiritual**, ou seja, do "corpo místico" de Nosso Senhor. O mundo é invisivelmente governado por Jesus Cristo, de tal forma que não acontece nenhum evento que não esteja subordinado a essa constituição. A ação do demônio também concorre indiretamente e finalmente, pois Jesus Cristo possui o **domínio supremo sobre tudo**, até mesmo sobre o reino do "Príncipe deste mundo".

Nós que nos aproximamos do fim dos tempos, **estamos destinados a lutar** pela consumação da Igreja, que é o corpo místico de Nosso Senhor. Se Deus nos faz participar dessa luta, é porque ela é difícil. Não devemos nos surpreender que, hoje, seja a Igreja, sua natureza, sua existência, sua sobrevivência, que sejam particularmente questionadas. **Essa é a luta de nossa geração**. Esse é o nosso destino. Não é indiferente para o nosso estado de espírito e para o nosso "moral" de combatente saber em que fase da batalha estamos reservados: testemunhar a divindade da Igreja, corpo místico de N.S.J.C.

Revision #2
Created 17 July 2024 04:01:19 by Admin
Updated 17 July 2024 04:23:10 by Admin